

RESULTADOS

3T24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)



Resultados do 3º Trimestre de 2024



São Paulo, 31 de outubro de 2024

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T23.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma estão apresentadas com eliminação.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez - VP de Finanças e Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Destaques

1. A Companhia anunciou a extensão do prazo da Renovias até 13 de abril de 2026. Mais detalhes na seção de temas regulatórios.
2. Recorde de tráfego em todas as plataformas com crescimento de 4,4% em rodovias, 5,1% em mobilidade urbana e 8,8% em aeroportos.
3. A CCR anunciou que iniciará o pagamento de R\$ 304 milhões de dividendos no dia 29 de novembro de 2024.
4. A CCR sagrou-se vencedora do leilão da Rota Sorocabana. O montante de outorga fixa ofertado foi de R\$ 1,6 bilhão.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Líquida Ajustada Consolidada ¹	3.416	3.782	10,7%	9.745	10.748	10,3%
EBITDA Ajustado Consolidado¹	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
<i>EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	1.549	1.621	4,6%	4.375	4.653	6,4%
<i>EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	552	571	3,5%	1.422	1.561	9,8%
<i>EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	235	274	16,5%	632	793	25,4%
<i>EBITDA Ajustado - Outros</i>	(214)	(276)	28,8%	(575)	(742)	29,0%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada²	62,1%	57,9%	-4,2 p.p.	60,1%	58,3%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	502	560	11,7%	1.022	1.420	38,9%
Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)	2,9	3,1	0,2 p.p.	2,9	3,1	0,2 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	300,9	314,0	4,4%	869,3	909,6	4,6%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	184,3	193,6	5,1%	529,2	560,6	5,9%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	4,8	5,2	8,8%	13,5	14,6	8,4%
CAPEX³	1.331	2.101	57,9%	4.190	4.982	18,9%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes no Anexo I (pág. 25).

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.



Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	6
RODOVIAS.....	6
MOBILIDADE.....	9
AEROPORTOS.....	12
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	16
ENDIVIDAMENTO.....	17
INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....	19
TEMAS REGULATÓRIOS E ESG.....	21
ANEXO I – IFRS.....	25
RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO.....	25
EFEITOS NÃO RECORRENTES.....	26
RECEITAS DOS ATIVOS DE MOBILIDADE URBANA.....	27
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	28
BALANÇO PATRIMONIAL.....	29
FLUXO DE CAIXA.....	31
ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO.....	34



Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

Mais uma vez, superamos os recordes anteriores e registramos o melhor trimestre em volume de tráfego em todas as nossas plataformas. Tivemos um crescimento de 4,4% no número de veículos equivalentes em Rodovias; de 5,1% na quantidade de clientes transportados em Mobilidade Urbana; e de 8,8% no número de passageiros embarcados em Aeroportos.

Como resultado, o Lucro Líquido Ajustado avançou 11,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com expansão de 10,7% na Receita Líquida Ajustada e de 3,2% no EBITDA Ajustado. No acumulado do ano, o Lucro Líquido Ajustado já acumula alta de 38,9%. São resultados que reiteram a solidez e consistência de nossa gestão, focada na criação de valor e busca de eficiência superior.

Em linha com nosso compromisso de retorno aos acionistas, a CCR anunciou que iniciará o pagamento de R\$ 304 milhões de dividendos no dia 29 de novembro de 2024.

Considerando os investimentos realizados nos nove meses deste ano, superamos a marca histórica da Companhia, e atingimos o montante de R\$ 5 bilhões, destinados principalmente às obras da CCR RioSP e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, em São Paulo, e aos Blocos Sul e Central. Já no 3T24, o investimento realizado chegou a R\$ 2,1 bilhões, uma ampliação de 57,9% ante o mesmo intervalo de 2023.

Vale destacar que CCR segue com alavancagem controlada, fechamos em 3,1x o indicador dívida líquida/EBITDA, já a dívida líquida da CCR Holding caiu 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, sobretudo em função do *liability management* que possibilitou uma redução da dívida bruta em 10,1%, alinhado com nossa estratégia de otimização da estrutura de capital da Companhia.

No período, foram concluídas as reformas dos aeroportos de Bacacheri (Curitiba); Palmas e Petrolina (PE), parte do investimento de R\$ 2 bilhões realizado para promover a expansão e modernização dos terminais administrados pela CCR Aeroportos.

Em linha com nossa estratégia de eficiência e digitalização, nossa plataforma de Rodovias iniciou em setembro a instalação de sistemas de autoatendimento em nossas rodovias estaduais em São Paulo. Com isso, os motoristas que trafegam pelo Sistema Anhanguera-Bandeirantes, sob a gestão da CCR AutoBAn, e pelas rodovias do sudoeste paulista, sob concessão da CCR SPVias, como a Raposo Tavares e a Castelo Branco, terão acesso a essa nova tecnologia.

Destaco que a CCR tem atuado fortemente na agenda de tecnologia, e recentemente iniciamos nossa jornada em IA Generativa, um processo de longo prazo e de melhoria contínua em busca por eficiência superior e pela excelência em nossos ativos. Atualmente utilizamos IA de maneira integrada em nossas operações de mobilidade urbana e aeroportos em atividades de rastreamento e monitoramento. Em nossas rodovias, esta tecnologia já é usada no controle das

praças de pedágio, diminuindo evasões, identificando veículos isentos, e, sobretudo, apoiando na identificação de incidentes através de câmeras inteligentes.

No campo da Sustentabilidade, o Grupo CCR firmou parceria para realizar a primeira compra de créditos de carbono do Brasil registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas provenientes da metodologia PSA Carbonflor, aplicada no Legado das Águas (SP). O local é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil, administrada pela Reservas Votorantim. O anúncio foi realizado durante o Brazil Climate Summit, em Nova York. A iniciativa é mais um exemplo do pioneirismo do Grupo CCR na agenda ESG no setor de infraestrutura de mobilidade.

Além disso, pelo 11º ano consecutivo, o Grupo CCR conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento oferecido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pelo World Resources Institute (WRI) às organizações que adotam as melhores práticas de mercado na gestão do inventário de emissões dos gases de efeito estufa (GEE).

Tenho o prazer de anunciar que o Grupo CCR está, pela primeira vez, entre as 175 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, alcançando a nona posição na categoria "Gigantes" do Great Place To Work® Brasil (GPTW) de 2024, que considera organizações com mais de 10 mil colaboradores. Mais uma mostra do engajamento de nossa equipe na busca pela superação e excelência em tudo o que fazemos.

E por fim, é com muita satisfação que informo que o Grupo CCR sagrou-se vencedor do leilão da Rota Sorocabana ocorrido no dia 30 de outubro de 2024. Trata-se de um ativo *premium* do Estado de São Paulo, que abrange 460 quilômetros em 12 vias na região sudeste do estado de São Paulo. O contrato, com duração de 30 anos, irá demandar relevantes investimentos em obras de melhorias e modernização das condições viárias. O resultado do certame reforça a presença e a liderança do Grupo em São Paulo, região onde a Companhia tem ampla experiência na gestão de concessões rodoviárias. Seguimos otimistas com o pipeline futuro de oportunidades e reiteramos nossa criteriosa estratégia de alocação de capital na avaliação de projetos.



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	77.625.060	82.939.476	6,8%	11,3	11,9	5,0%
MSVia ³	15.205.613	14.584.255	-4,1%	3,2	3,9	23,0%
RioSP	43.431.108	44.999.079	3,6%	7,0	7,8	11,5%
RodoAnel Oeste	36.273.718	36.867.307	1,6%	3,0	3,2	6,8%
SPVias	18.192.055	18.787.085	3,3%	14,3	14,9	4,8%
ViaCosteira	20.372.696	22.133.911	8,6%	2,5	2,4	-4,1%
ViaLagos	2.170.208	2.185.911	0,7%	23,0	23,4	1,8%
ViaOeste ⁴	32.342.491	33.374.296	3,2%	9,2	9,6	5,0%
ViaSul	22.949.845	24.757.682	7,9%	5,8	5,5	-5,1%
Consolidado IFRS⁵	300.905.285	314.003.297	4,4%	7,1	7,5	5,9%

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAn	219.349.911	238.211.391	8,6%	11,0	11,5	4,8%
MSVia ³	41.150.424	41.583.081	1,1%	3,2	4,1	26,9%
RioSP	124.633.057	129.638.612	4,0%	6,9	7,6	11,2%
RodoAnel Oeste	104.094.715	108.071.005	3,8%	2,9	3,1	7,1%
SPVias	51.920.908	54.635.159	5,2%	13,8	14,5	5,0%
ViaCosteira	61.606.536	64.406.731	4,5%	2,5	2,5	-0,2%
ViaLagos	6.931.911	6.977.433	0,7%	22,8	22,9	0,5%
ViaOeste ⁴	93.767.861	97.188.452	3,6%	10,0	9,4	-6,0%
ViaSul	72.102.891	71.737.320	-0,5%	5,6	5,4	-2,5%
Consolidado IFRS⁵	869.326.075	909.637.636	4,6%	7,0	7,3	4,8%

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo da ViaOeste em junho de 2023, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	2.188.273	2.397.730	9,6%	6.263.173	6.817.236	8,8%
Receita de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
Outras Receitas	57.738	42.662	-26,1%	200.251	167.933	-16,1%
(-) Receita de Construção	453.761	679.802	49,8%	1.064.354	1.768.398	66,1%
Deduções da Receita	(198.273)	(216.147)	9,0%	(559.923)	(618.218)	10,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.990.000	2.181.583	9,6%	5.703.250	6.199.018	8,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.477.961)	(1.791.065)	21,2%	(3.950.005)	(4.929.821)	24,8%
Custos Caixa (b)	(699.523)	(748.463)	7,0%	(1.935.678)	(2.113.411)	9,2%
Pessoal	(121.973)	(124.091)	1,7%	(356.866)	(368.141)	3,2%
Serviços de terceiros	(178.302)	(264.835)	48,5%	(490.219)	(650.848)	32,8%
Outorga	(32.470)	(35.576)	9,6%	(90.412)	(99.858)	10,4%
Outros Custos e Despesas	(366.778)	(323.961)	-11,7%	(998.181)	(994.564)	-0,4%
Custos não Caixa (c)	(324.677)	(362.800)	11,7%	(949.973)	(1.048.012)	10,3%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(212.458)	(225.164)	6,0%	(620.146)	(653.637)	5,4%
Provisão de Manutenção	(80.601)	(104.360)	29,5%	(226.683)	(294.546)	29,9%
Despesas Antecipadas da Outorga	(31.618)	(33.276)	5,2%	(103.144)	(99.829)	-3,2%
Custo de Construção (d)	(453.761)	(679.802)	49,8%	(1.064.354)	(1.768.398)	66,1%
Não Recorrentes (e)	258.844	187.918	-27,4%	607.287	567.672	-6,5%
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	1.549.321	1.621.038	4,6%	4.374.859	4.653.279	6,4%
Margem EBITDA Ajustada¹	77,9%	74,3%	-3,5 p.p.	76,7%	75,1%	-1,6 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 1.990.000 mil no 3T23, R\$ 2.181.583 mil no 3T24, R\$ 5.703.250 mil nos 9M23 e R\$ 6.199.018 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **4,4%** superior ao mesmo período do ano anterior.

Os **veículos comerciais** apresentaram crescimento de **6,2%** no período. Destaques positivos para as concessionárias AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste, favorecidas pelo forte fluxo de exportação de *commodities* (soja, açúcar, café e algodão), refletindo o bom desempenho da economia. Vale ressaltar que o resultado também refletiu a cobrança dos eixos suspensos em veículos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) em todas as rodovias do Grupo, representando aproximadamente **3,3%** do total de eixos equivalentes comerciais (+R\$ 50 milhões em receita de pedágio).

Já o tráfego de **veículos de passeio** apresentou crescimento de **2,1%** no período, com destaque para ViaSul e ViaCosteira, que vem demonstrando retomada na demanda. Adicionalmente, houve crescimento do tráfego pendular na AutoBAn, SPVias, RodoAnel Oeste e ViaOeste.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **10,5%** no período. Na linha de **Outras Receitas** houve queda de **26,1%** em função da venda da Samm, com impacto de R\$ 17 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **9,6%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento se deu, principalmente, pelo impacto do dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 5 milhões). Este efeito foi parcialmente compensado pela maior capitalização de mão de obra, majoritariamente na RioSP e ViaSul.
- **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 35 milhões na ViaOeste, R\$ 22 milhões na MSVia, R\$ 6 milhões na AutoBAn, R\$ 5 milhões no RodoAnel Oeste, R\$ 5 milhões na SPVias e R\$ 4 milhões na ViaLagos, destinados a manutenção de pavimento, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Poder Concedente.
- **Outorga:** O aumento de R\$ 3 milhões é explicado, majoritariamente, em função da maior receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução se deu, principalmente, em função dos investimentos na ViaOeste que totalizaram R\$ 188 milhões no 3T24 em comparação aos R\$ 259 milhões no 3T23, em obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas. Este efeito foi parcialmente compensado pela reversão da provisão de contingências tributárias na AutoBAn, ocorridos no 3T23, no montante aproximado de R\$ 25 milhões.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve aumento, principalmente, pelo acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na AutoBAn, RioSP e SPVias, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** O aumento observado é explicado, principalmente, em decorrência das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo na AutoBAn no montante de R\$ 11 milhões, além dos ciclos de manutenção de pavimento de R\$ 4 milhões no RodoAnel Oeste, R\$ 3 milhões na SPVias e R\$ 2 milhões na ViaSul.

- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordados com os Poderes Concedentes, destacando-se o acréscimo de aproximadamente R\$ 188 milhões na RioSP relativos à ampliação, desapropriações, recuperação de pavimento e sistemas de diversos trechos da região metropolitana e rural de São Paulo. Já na ViaSul, o aumento foi de R\$ 39 milhões referente a duplicações e reconstruções de infraestruturas perdidas na catástrofe climática ocorrida em maio.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes: Em Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 259 milhões no 3T23, R\$ 188 milhões no 3T24, R\$ 607 milhões no 9M23 e R\$ 568 milhões no 9M24 destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Mobilidade Urbana

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	3.580.395	3.351.646	-6,4%	7,4	7,7	4,7%
Metrô Bahia	26.276.674	30.877.849	17,5%	3,3	3,5	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	40.854.561	42.786.734	4,7%	2,5	2,5	1,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	59.350.934	59.402.000	0,1%	3,7	3,7	2,0%
ViaQuatro	49.735.257	50.875.338	2,3%	3,6	3,6	-0,2%
Integrados	42.562.581	43.308.367	1,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.172.676	7.566.971	5,5%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.482.755	6.310.883	40,8%	4,0	4,1	3,3%
Consolidado	184.280.576	193.604.450	5,1%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	10.081.419	9.964.276	-1,2%	7,7	7,8	0,6%
Metrô Bahia	75.901.069	87.765.926	15,6%	3,2	3,4	5,1%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	114.479.556	124.663.294	8,9%	2,4	2,5	2,0%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	172.392.430	173.439.896	0,6%	3,6	3,7	1,2%
ViaQuatro	142.775.250	148.132.378	3,8%	3,6	3,6	0,7%
Integrados	122.862.640	126.021.779	2,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	19.912.610	22.110.599	11,0%	-	-	n.m.
VLT Carioca	13.598.642	16.676.352	22,6%	3,9	4,0	3,4%
Consolidado	529.228.366	560.642.122	5,9%			

1. A tarifa média para os negócios de mobilidade considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Considera o total de passageiros passantes.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	983.967	1.062.134	7,9%	3.335.918	3.022.343	-9,4%
Receita Tarifária	623.847	668.273	7,1%	1.777.216	1.919.780	8,0%
Receita de Mitigação	113.000	133.252	17,9%	365.292	357.436	-2,2%
Receita de Ativo Financeiro	216.618	218.903	1,1%	1.101.963	625.921	-43,2%
Receita Imobiliária ¹	13.312	17.023	27,9%	39.966	47.988	20,1%
Outras ²	17.190	24.683	43,6%	51.481	71.218	38,3%
(-) Receita de Construção	455.112	621.803	36,6%	949.635	1.965.166	106,9%
Deduções da Receita	(10.277)	(8.820)	-14,2%	(29.371)	(25.808)	-12,1%
Receita Líquida sem Construção (a)	973.690	1.053.314	8,2%	3.306.547	2.996.535	-9,4%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.105.663)	(1.206.731)	9,1%	(2.642.420)	(3.679.602)	39,3%
Custos Caixa (b)	(572.176)	(482.666)	-15,6%	(1.465.083)	(1.435.673)	-2,0%
Pessoal	(202.234)	(218.766)	8,2%	(602.948)	(621.051)	3,0%
Serviços de terceiros	(102.981)	(108.195)	5,1%	(288.544)	(316.547)	9,7%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(1.356)	(203)	-85,0%	(3.889)	(4.334)	11,4%
Outros Custos e Despesas	(265.605)	(155.502)	-41,5%	(569.702)	(493.741)	-13,3%
Custos não Caixa (c)	(78.375)	(102.262)	30,5%	(227.702)	(278.763)	22,4%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(78.375)	(102.262)	30,5%	(227.702)	(278.763)	22,4%
Custo de Construção (d)	(455.112)	(621.803)	36,6%	(949.635)	(1.965.166)	106,9%
Não Recorrentes (e)	150.000	-	n.m.	(419.921)	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	551.514	570.648	3,5%	1.421.543	1.560.862	9,8%
Margem EBITDA Ajustado	56,6%	54,2%	-2,5 p.p.	51,9%	52,1%	0,1 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 973.690 mil no 3T23, R\$ 1.053.314 mil no 3T24, e R\$ 2.996.535 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Nos 9M23, considerou-se R\$ 2.736.626 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de mobilidade urbana registraram **5,1%** de aumento de demanda em relação ao mesmo período do ano anterior.

As principais variações de demanda do período são: **i)** aumento de **17,5%** no Metrô Bahia, sobretudo pela adição de duas novas estações no âmbito do Tramo 3; **ii)** aumento de **4,7%** e **2,3%** na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e ViaQuatro, respectivamente, em função do retorno das atividades presenciais; e **iii)** aumento de **40,8%** no VLT Carioca, principalmente pela inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), iniciando a conexão entre os sistemas BRT e ônibus municipal, somado ao impacto do fechamento de 5 estações durante o período de obras em 2023.

Impulsionada pelo contínuo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita Tarifária** registrou um crescimento de **7,1%**, bem como a **Receita de Mitigação** subiu **17,9%**, devido ao início do mecanismo de mitigação do VLT Carioca que contribuiu com R\$ 29 milhões no trimestre. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou aumento de **8,2%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, principalmente, pelo dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 8 milhões) aplicado a partir do 2T24 e, no 3T23, houve recuperação de custos pré-operacionais da implantação do Tramo 3 no Metrô Bahia (+R\$ 4 milhões).
- **Serviços de Terceiros:** O aumento observado ocorreu, principalmente, em função dos serviços de reparos de embarcações em Barcas para manutenção dos Certificados de Segurança da Navegação (CSN), com impacto de R\$ 6 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** Redução devido ao efeito do TAC da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, no montante de R\$ 150 milhões, somado às reversões de provisões jurídicas, que ocorreram no 3T23, de R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões no VLT Carioca e Barcas, respectivamente.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado ocorreu devido ao saldo adicionado ao ativo intangível, reflexo do novo material rodante (novos trens) na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- **Custo de Construção:** O aumento observado nessa linha ocorreu, principalmente, pelo impacto de R\$ 220 milhões da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 em razão da implantação de material rodante (novos trens). Em contrapartida, houve redução de aproximadamente R\$ 64 milhões no VLT Carioca, em decorrência da fase de conclusão das obras do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes**: Em **Receita de Ativo Financeiro**, houve o efeito de R\$ 570 milhões, devido a assinatura do Acordo de Barcas no 9M23. Em **Outros Custos e Despesas**, destaque para o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 no montante de R\$ 150 milhões no 3T23 e 9M23.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Aeroportos² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	1.037.000	1.070.077	3,2%	39,8	44,4	11,4%
Bloco Sul (R\$)	1.419.400	1.420.418	0,1%	42,0	43,9	4,5%
BH Airport (R\$)	1.304.034	1.593.594	22,2%	30,4	31,7	4,2%
Curaçao (USD)	34.027	35.371	3,9%	28,9	26,3	-9,2%
Total Doméstico	3.794.461	4.119.460	8,6%			
Aeroportos² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	703.708	719.044	2,2%	31,7	30,5	-3,9%
Bloco Central (R\$)	100	-	n.m.	55,1	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	19.200	38.199	99,0%	75,6	79,3	4,8%
BH Airport (R\$)	62.486	82.118	31,4%	53,8	56,1	4,3%
Curaçao (USD)	174.310	214.555	23,1%	62,6	60,2	-3,8%
Total Internacional	959.804	1.053.916	9,8%			
Consolidado	4.754.265	5.173.376	8,8%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Aeroportos² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	2.809.620	2.910.780	3,6%	39,4	45,1	14,5%
Bloco Sul (R\$)	4.012.108	4.056.426	1,1%	40,9	44,1	7,9%
BH Airport (R\$)	3.747.390	4.261.056	13,7%	29,6	30,9	4,6%
Curaçao (USD)	98.874	102.312	3,5%	28,8	26,4	-8,6%
Total Doméstico	10.667.992	11.330.574	6,2%			
Aeroportos² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	2.143.150	2.364.136	10,3%	31,8	30,6	-4,0%
Bloco Central (R\$)	261	-	n.m.	66,5	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	51.467	94.331	83,3%	73,9	74,3	0,5%
BH Airport (R\$) ³	140.665	210.273	49,5%	52,3	54,7	4,6%
Curaçao (USD)	478.733	611.344	27,7%	62,9	60,4	-4,0%
Total Internacional	2.814.276	3.280.084	16,6%			
Consolidado	13.482.268	14.610.658	8,4%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

3. A tarifa média do 9M23 foi retificada no 9M24.

	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Bruta	498.604	594.697	19,3%	1.621.887	1.686.517	4,0%
Receita Aeroportuária e Comercial	480.489	561.901	16,9%	1.376.267	1.601.658	16,4%
Outras Receitas	18.115	32.796	81,0%	245.620	84.859	-65,5%
(-) Receita de Construção	101.713	506.272	397,7%	197.494	1.089.484	451,7%
Deduções da Receita	(40.116)	(47.228)	17,7%	(112.491)	(129.788)	15,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	458.488	547.469	19,4%	1.509.396	1.556.729	3,1%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(415.861)	(877.539)	111,0%	(1.145.612)	(2.127.304)	85,7%
Custos Caixa (b)	(223.121)	(273.305)	22,5%	(685.082)	(763.891)	11,5%
Pessoal	(74.290)	(89.495)	20,5%	(239.814)	(258.564)	7,8%
Serviços de terceiros	(94.384)	(107.078)	13,4%	(264.934)	(295.411)	11,5%
Outorga / Obrigações com Poder Concedente	(17.448)	(25.747)	47,6%	(49.738)	(74.935)	50,7%
Outros Custos e Despesas	(36.999)	(50.985)	37,8%	(130.596)	(134.981)	3,4%
Custos não Caixa (c)	(91.027)	(97.962)	7,6%	(263.036)	(273.929)	4,1%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(91.027)	(97.962)	7,6%	(263.036)	(273.929)	4,1%
Custo de Construção (d)	(101.713)	(506.272)	397,7%	(197.494)	(1.089.484)	451,7%
Não Recorrentes (e)	-	-	n.m	(192.131)	-	n.m
EBITDA AJUSTADO (a+b+e)	235.367	274.164	16,5%	632.183	792.838	25,4%
Margem EBITDA Ajustada¹	51,3%	50,1%	-1,3 p.p.	48,0%	50,9%	2,9 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 458.488 mil no 3T23, R\$ 547.469 mil no 3T24, e R\$ 1.556.729 mil nos 9M24, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Nos 9M23, considerou-se R\$ 1.317.265 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **8,8%** em passageiros embarcados.

Destaque para Curaçao, que manteve o forte ritmo de crescimento, em função da consolidação das rotas internacionais, refletindo na maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.

Nos aeroportos nacionais, destaque para BH Airport com crescimento de **22,2%** no tráfego doméstico, impulsionado pelo efeito do desconto nos impostos aplicados sobre o Querosene de Aviação (QAV), além do crescimento de **49,5%** no tráfego internacional, reflexo do aumento da oferta de voos da TAP e LATAM. Adicionalmente, o Bloco Sul registrou crescimento de **99,0%** no tráfego internacional, reflexo da criação de 2 novas rotas, além maior frequência de voos e oferta de assentos

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **16,9%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**.

Já a linha de **Outras Receitas** registrou aumento de **81,0%** no período, reflexo, principalmente, do aumento do tráfego e maior consumo dos passageiros de Curaçao. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou aumento de **19,4%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do Plano de Demissão Voluntária (PDV) em Curaçao, no montante aproximado de R\$ 12 milhões. O PDV permitirá ao Aeroporto de Curaçao o ajuste de equipes operacionais em épocas de baixa temporada, refletindo em redução de custo. Adicionalmente, houve aumento de aproximadamente R\$ 3 milhões em função do dissídio anual médio de 4,0%.
- **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, principalmente, em Curaçao, decorrente da contratação de equipe temporária para adequação do atendimento em função do crescimento de demanda, com impacto de aproximadamente R\$ 6 milhões, e ainda, aumento nos serviços de controle de tráfego e limpeza, no montante aproximado de R\$ 5 milhões.
- **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de Curaçao, com impacto de R\$ 7 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do aumento de provisão para perda esperada em Curaçao no montante de R\$ 4 milhões, decorrente do anúncio de falência de uma companhia aérea local. Houve também reversão de provisão de perda esperada no 3T23 no Bloco Sul, no montante aproximado de R\$ 3 milhões. Adicionalmente, houve aumento de R\$ 2 milhões nos repasses aos órgãos fiscalizadores da Aeris em função do aumento na demanda.

A principal variação dos **Custos não Caixa** é:

- **Custo de Construção:** O aumento ocorreu, principalmente, em função da execução das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, com impacto de R\$ 281 milhões e R\$ 116 milhões, respectivamente.

Em complemento, detalhamos a variação na linha de **Não Recorrentes**: Em **Outras Receitas**, houve o reconhecimento do reequilíbrio contratual da Aeris, no montante de R\$ 192 milhões no 9M23.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, os principais impactos na linha de **Pessoal**, foram: (i) a transferência de colaboradores para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em função do Novo Modelo Organizacional da Companhia, e (ii) o efeito do dissídio médio de 3,86% (+R\$ 6 milhões) aplicado no 2T24.

Na linha de **Serviços de Terceiros**, o acréscimo de aproximadamente R\$ 41 milhões decorreu das consultorias relacionadas ao Plano de Aceleração de Valor (PAV).

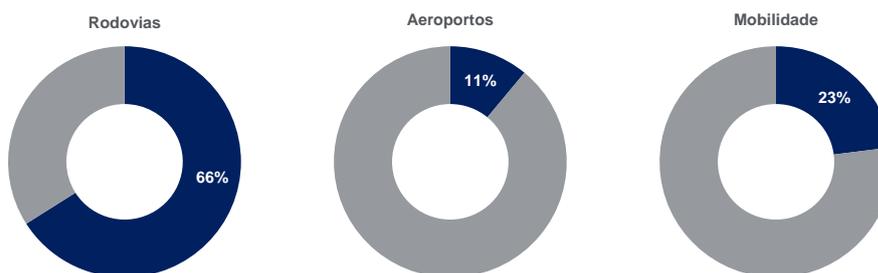


EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ MM)	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Rodovias	1.549	1.621	4,6%	4.375	4.653	6,4%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	77,9%	74,3%	-3,5 p.p.	76,7%	75,1%	-1,6 p.p.
Mobilidade	552	571	3,5%	1.422	1.561	9,8%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Mobilidade</i>	56,6%	54,2%	-2,5 p.p.	51,9%	52,1%	0,2 p.p.
Aeroportos	235	274	16,5%	632	793	25,4%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	51,3%	50,1%	-1,2 p.p.	48,0%	50,9%	2,9 p.p.
Outros	(214)	(276)	28,8%	(575)	(742)	29,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
Mg. EBITDA ajustada Consolidada	62,1%	57,9%	-4,2 p.p.	60,1%	58,3%	-1,8 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(775)	(746)	-3,6%	(2.442)	(2.284)	-6,5%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	278	214	-22,9%	826	562	-31,9%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	52	111	112,7%	152	339	123,4%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(925)	(785)	-15,1%	(2.721)	(2.202)	-19,1%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	(39)	(24)	-38,1%	(157)	(10)	-93,6%
Variações Monetárias	(17)	(110)	536,4%	(250)	(563)	125,1%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(124)	(152)	21,3%	(292)	(410)	40,4%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 3T24 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou redução, devido, principalmente, ao menor CDI anual médio em 2,86 p.p. no período.

A linha de **Capitalização de Custos dos Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP, ViaSul e nos Blocos Sul e Central, em linha com a execução de investimentos nos ativos.

O item de **Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** apresentou redução, principalmente: (i) em função do decréscimo de 2,86 p.p. do CDI anual médio, (ii) redução de **30,2%** da dívida atrelada ao CDI, e (iii) compensado parcialmente pelo maior endividamento bruto da companhia em **13,7%**, quando comparado ao 3T23.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** refletem o valor justo dos financiamentos captados pela: **i)** ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; **ii)** ViaLagos em junho de 2023; e **iii)** CCR Holding em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido: **i)** às variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 82 milhões, reflexo do aumento de **253,5%** nas dívidas indexadas ao IPCA entre os períodos comparados, em função dos financiamentos de longo prazo da RioSP, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaSul e dos Blocos Sul e Central; e **ii)** à variação monetária com o Poder Concedente, apresentou

aumento de R\$ 11 milhões em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, os efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à maior variação do IPCA verificada entre junho de 2024 e agosto de 2024, no total de 0,57% *versus* 0,27%, verificada entre junho de 2023 e agosto de 2023, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T24 e 3T23, respectivamente.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelo efeito do pagamento do prêmio da 17ª emissão, no montante de R\$ 27 milhões na CCR Holding, em função do *liability management* de R\$ 2,3 bilhões, que permitiu o refinanciamento e redução de custo da dívida. Adicionalmente, houve aumento devido à atualização monetária do excedente tarifário e TAC na MSVia, no montante aproximado de R\$ 10 milhões.



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 3T24, ocorreram os desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
RioSP	jul/24	2.500	2ª Emissão 1ª e 2ª Séries	IPCA + 6,90%	jun/47
CCR	jul/24	2.250	17ª Emissão	CDI + 0,75%	jul/29
ViaQuatro	jul/24	940	6ª Emissão	CDI + 1,10%	jun/31
ViaCosteira	set/24	300	1ª Emissão	CDI + 0,47%	set/27
Bloco Sul	set/24	200	3ª Emissão - 2ª Série (4ª parcial)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Sul	ago/24	100	3ª Emissão - 2ª Série (3ª parcial)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Central	ago/24	85	Banco Nordeste	IPCA + 2,80%	jul/45
Bloco Central	ago/24	5	Banco Nordeste	IPCA + 2,29%	jul/45
Bloco Central	ago/24	70	Finem BNDES	IPCA + 8,05%	out/47
Bloco Central	jul/24	10	CCB Banco Nordeste	CDI + 3,04%	jan/25
Total		6.460			

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- RioSP, reforço de caixa para execução de investimentos;
- CCR Holding, liquidação da 16ª Emissão de Debêntures e reforço de caixa;
- ViaQuatro, ViaCosteira, Bloco Sul e Bloco Central, reforço de caixa para execução de investimentos

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/23	jun/24	set/24
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	30.259	31.233	34.392
Rodovias	9.392	9.786	11.707
Mobilidade	10.213	10.833	11.750
Aeroportos	4.685	5.083	5.569
Outros ²	5.969	5.531	5.366
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	7.604	6.372	8.643
Rodovias	2.854	2.041	3.985
Mobilidade	1.311	1.181	1.491
Aeroportos	1.636	1.743	1.494
Outros ²	1.804	1.407	1.672
Saldo Líquido de Derivativos a Receber (Pagar) - Consolidado	152	(9)	(10)
Dívida Líquida - Consolidada	22.503	24.870	25.759
Dívida Líquida - CCR Holding	3.979	4.091	3.659

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

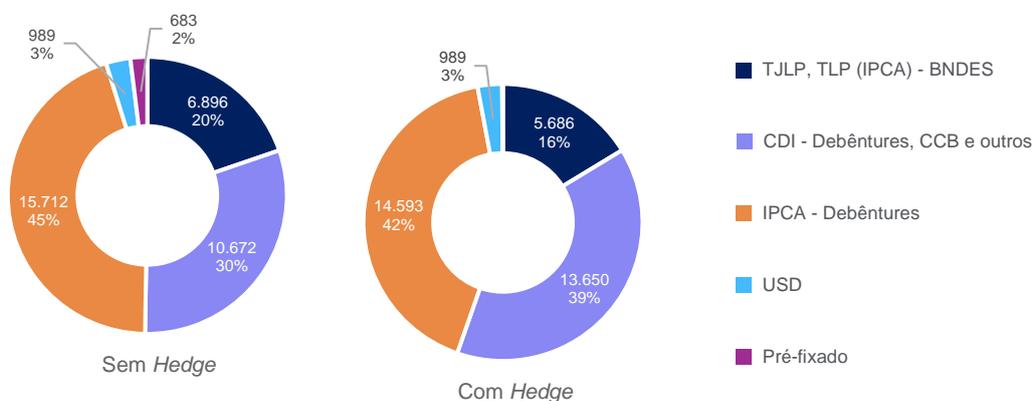
3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,05% a.a.
Debêntures, CCB e outros	CDI + 0,47% - 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 4,60% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.

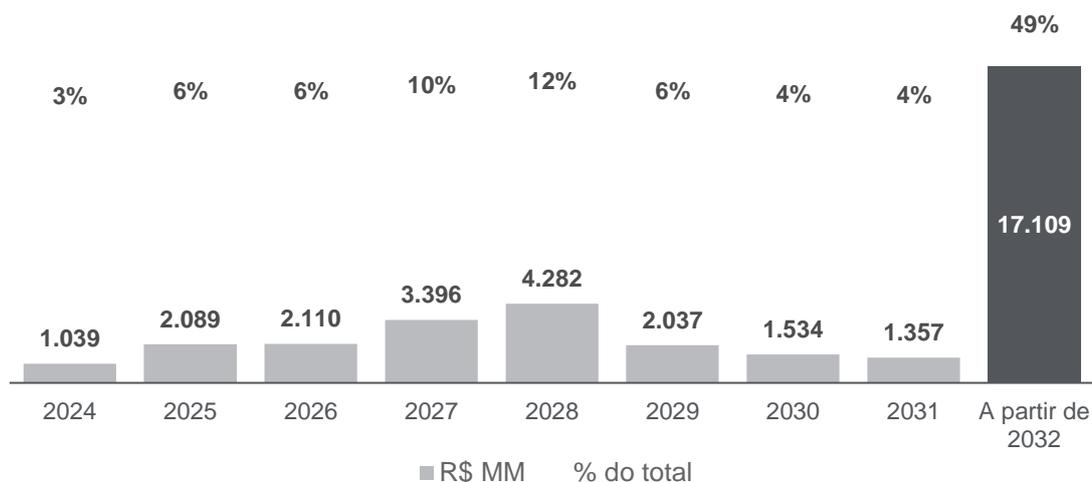
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 49% das amortizações terão vencimento a partir de 2032, já refletindo os financiamentos de longo prazo desembolsados em 2023 e 2024 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 4,6 bilhões contratados e desembolsados), nos Blocos Sul e Central (R\$ 4,7 bilhões contratados e R\$ 4,0 bilhões desembolsados), ViaSul (R\$ 1,5 bilhão contratado e R\$ 900 milhões desembolsados) e na RioSP (R\$ 10,6 bilhões contratados e R\$ 2,5 bilhões desembolsados).

Em relação às amortizações de principal do ano de 2024, o empréstimo ponte de R\$ 1,1 bilhão na RioSP foi refinanciado por meio do empréstimo de longo prazo, desembolsado parcialmente no início do 3T24.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2024, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 15,9 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.



Investimentos e Manutenção

No 3T24, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.913 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 188 milhões, os investimentos **atingiram R\$ 2.101 milhões no 3T24**.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro ¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	3T24	9M24	3T24	9M24	3T24	9M24
AutoBAAn	26	57	140	189	166	246
ViaLagos	2	4	-	-	2	4
RodoAnel Oeste	20	46	-	-	20	46
SPVias	50	113	-	-	50	113
MSVia	4	14	-	-	4	14
ViaSul	181	532	-	-	181	532
ViaCosteira	85	224	-	-	85	224
RioSP	465	1.123	-	-	465	1.123
ViaOeste	(2)	(2)	-	-	(2)	(2)
Rodovias	831	2.111	140	189	971	2.300
ViaQuatro	3	42	-	-	3	42
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	45	92	-	-	45	92
Metrô Bahia	14	48	-	-	14	48
VLT Carioca	9	80	-	-	9	80
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	339	700	-	-	339	700
Barcas	-	-	-	-	-	-
Mobilidade	410	962	-	-	410	962
BH Airport	8	13	-	-	8	13
Aeris	24	31	-	-	24	31
Curaçao	13	27	-	-	13	27
Bloco Central	137	329	-	-	137	329
Bloco Sul	334	726	-	-	334	726
Pampulha	4	13	-	-	4	13
Aeroportos	520	1.139	-	-	520	1.139
Samm	-	4	-	-	-	4
Outras ²	12	9	-	-	12	9
Consolidado	1.773	4.225	140	189	1.913	4.414
ViaOeste ³	188	568	-	-	188	568
Consolidado + ViaOeste	1.961	4.793	140	189	2.101	4.982

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2. Inclui CCR Holding, CPC e Eliminações.
3. Considera as obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP, Bloco Sul, ViaSul e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Extensão Renovias

Em 27 de setembro de 2024, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo n.º 23/2024 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, para estender o prazo do contrato de concessão até 13 de abril de 2026, representando uma prorrogação de 547 dias. A extensão do prazo foi solicitada pelo Poder Concedente, em função do prazo da nova licitação, esperada para dezembro de 2025. O acordo não finaliza nenhuma discussão de reequilíbrio e indica que esse prazo poderá ser inferior, caso o processo de licitação ocorra mais rápido que o esperado. Em função disso, nenhuma receita a título de reequilíbrio contratual foi reconhecida no ato da assinatura deste aditivo.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1 das ITR do 3T24.



Agenda Climática e Créditos de Carbono

A Companhia anunciou, no último CCR Day, o compromisso de neutralizar suas emissões de carbono no âmbito dos escopos 1 e 2 até 2035, alinhado a estratégia de descarbonização de suas operações. A meta é reduzir as emissões diretas e associadas ao consumo de energia elétrica e compensar o saldo residual. Tais ações reforçam sua liderança na agenda de sustentabilidade do segmento de mobilidade.

Adicionalmente, o Grupo CCR recebeu o Prêmio Melhores do ESG, da Revista EXAME, na categoria Transporte e Logística. Esta é a terceira vez que a Companhia é reconhecida pelos seus esforços na agenda de sustentabilidade.



Diversidade e Inclusão

No 3T24, o Grupo CCR dedicou esforços para implementação do modelo de Governança em D&I, com a criação do Comitê de D&I (liderado pela Vice Presidência de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional), composto por outras lideranças e profissionais em posições estratégicas. *Sponsors* (lideranças patrocinadoras que ocupam a posição de C-level), foram selecionadas como patrocinadores institucionais em cada pilar de D&I. Escritório de D&I (composto pela Diretora de Pessoas, time técnico de D&I e Gerência de Comunicação) e a definição das lideranças de grupos de afinidades nos pilares de i) equidade de gênero, ii) raças e etnias, iii) pessoa com deficiência, iv) LGBTQIAPN+, v) gerações e vi) culturas e regionalidades. Em curso, está uma agenda de capacitações para as pessoas integrantes desta Governança e discussões sobre as próximas etapas da jornada de D&I na companhia.

Participação da CCR como painalista, no 4º. Café da Manhã do Selo Rosa, promovido pelo Instituto Mulher em Construção, com o objetivo de discutir sobre a representatividade feminina e etarismo, tema importante no setor e para a agenda de Diversidade e Inclusão.

Como parte da agenda, destaques para:

1. Lançamento do 2º. Ciclo do Programa de Mentoria Elas, com o objetivo de estimular o protagonismo de carreira feminina, apoiando o pilar de Equidade de Gênero. Atualmente, 145 mulheres estão sendo mentoradas por 48 pessoas mentoras. Adicionalmente, neste trimestre, contamos com a parceria de um fornecedor especializado no desenvolvimento de pessoas para apoiar o programa de mentoria conduzido pelo grupo.
2. Roda de conversa inédita sobre Agosto Lilás, discutindo sobre combate da violência contra mulheres e meninas, como parte das ações de conscientização a colaboradores, que alcançou 626 pontos de conexão ao vivo, no total.
3. Para reforçar a importância da representatividade de todas as pessoas, a CCR Rodovias, plataforma responsável pela administração das 11 concessionárias de rodovias do Grupo CCR, aderiu ao Movimento “Pessoas Trabalhando”, iniciativa do Instituto Mulher em Construção (IMEC) que tem o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais igualitário e inclusivo. A ação orienta a utilização da informação “Pessoas Trabalhando” ao invés da tradicional “Homens Trabalhando” nas placas de obras, de maneira a incentivar a diversidade e registrar o aumento da participação feminina nas obras de infraestrutura no Brasil. A CCR Rodovias intensificará a instalação de placas em seus canteiros de obras nos cinco estados onde atua, como estratégia dar mais visibilidade e ampliar o alcance do Movimento.



Responsabilidade Social

Em julho, o Instituto CCR reforçou seu apoio à cultura, patrocinando a Feira do Livro e a Bienal de São Paulo. Foi inaugurada a "Exposição Centenários - Tarsila do Amaral" na Estação Oscar Freire, com recursos inclusivos, como Libras e Braille. Outra atração foi a itinerante "Caminhão de Histórias – Que Mistérios tem Clarice", inspirada em Clarice Lispector, que deve atrair 200 mil visitantes. O CCR Mobility, maior projeto de música clássica de câmara do país, também foi lançado, com 244 concertos gratuitos.

Em agosto, o Instituto CCR apoiou a Flipelô com um espaço dedicado à programação infantil e realizou 19 ações voluntárias, beneficiando 3 mil pessoas. O Programa Caminhos para a Cidadania premiou 10 projetos inovadores de educadores de cinco estados, destinando R\$ 30 mil para implementação nas escolas.

Em setembro, o Instituto ASPA inaugurou polos do Projeto Basquete.com em Jundiaí, entregando uniformes a 480 jovens. No Museu do Amanhã, o projeto "Entre Museus" facilita visitas a 20 instituições culturais no RJ, promovendo inclusão e acessibilidade para mais de 10 mil pessoas.



Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 43 milhões de clientes anualmente. A Companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. Em 2024, a empresa completa 25 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada Bm&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.



Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
AutoBAn	879.577	986.395	12,1%	2.412.786	2.747.096	13,9%
ViaOeste	297.212	322.012	8,3%	933.372	909.268	-2,6%
RioSP	302.259	349.289	15,6%	855.435	989.535	15,7%
SPVias	259.320	280.641	8,2%	717.814	792.840	10,5%
ViaSul	133.409	136.585	2,4%	402.143	390.113	-3,0%
RodoAnel Oeste	109.176	118.470	8,5%	299.692	333.121	11,2%
ViaCosteira	51.114	53.267	4,2%	152.047	158.644	4,3%
ViaLagos	49.981	51.230	2,5%	157.828	159.632	1,1%
MSVia	48.487	57.179	17,9%	131.805	169.054	28,3%
Total Receita Bruta de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
% Receitas Totais	45,5%	40,2%	-5,3 p.p.	45,1%	40,7%	-4,5 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	76,9%	79,6%	3,3 p.p.	76,0%	78,6%	2,6 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
ViaQuatro	209.295	214.542	2,5%	604.970	625.535	3,4%
Metró Bahia	129.557	141.646	9,3%	394.102	421.553	7,0%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	216.872	226.559	4,5%	622.437	650.436	4,5%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	135.682	138.272	1,9%	388.941	406.485	4,5%
VLT Carioca	17.795	54.666	207,2%	52.998	95.928	81,0%
Barcas	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
Total Receita Bruta - Metroviária	736.847	801.525	8,8%	2.142.508	2.277.216	6,3%
% Receitas Totais	15,7%	13,7%	-2,0 p.p.	15,9%	13,9%	-2,0 p.p.

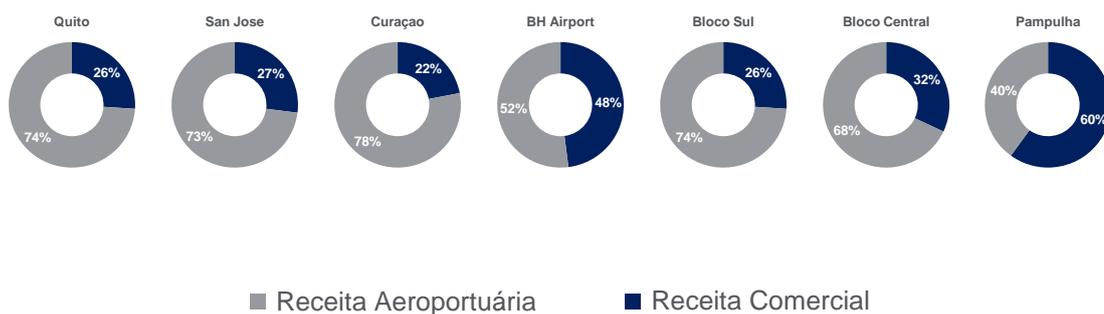
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Curaçao	65.320	84.091	28,7%	186.413	234.096	25,6%
BH Airport	99.525	126.464	27,1%	275.071	344.782	25,3%
Aeris	90.638	99.762	10,1%	291.878	312.122	6,9%
Bloco Sul	142.644	153.109	7,3%	396.329	443.784	12,0%
Bloco Central	75.208	89.353	18,8%	205.508	239.967	16,8%
Pampulha	7.154	9.122	27,5%	21.068	26.907	27,7%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	480.489	561.901	16,9%	1.376.267	1.601.658	16,4%
% Receitas Totais	10,3%	9,6%	-0,7 p.p.	10,2%	9,8%	-0,4 p.p.

Receita Bruta de Construção	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total	1.010.586	1.807.877	78,9%	2.211.483	4.823.048	118,1%
% Receitas Totais	21,6%	30,8%	9,2 p.p.	16,5%	29,5%	13,0 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total Outras Receitas Brutas¹	323.911	337.235	4,1%	1.643.191	1.001.369	-39,1%
% Receitas Totais	6,9%	5,8%	-1,2 p.p.	12,2%	6,1%	-6,1 p.p.

Total Receita Bruta	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Total (com receita de construção)	4.682.368	5.863.606	25,2%	13.436.371	16.352.594	21,7%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
Receita Líquida Consolidada	3.416	3.782	10.507	10.748	
(-) Não Recorrentes	-	-	(762)	-	
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
Receita Líquida Ajustada Consolidada	3.416	3.782	9.745	10.748	

EBITDA Ajustado					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
EBITDA	1.659	1.889	5.550	5.430	
(+) Provisão de manutenção	81	104	227	295	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	32	33	103	100	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(59)	(61)	(130)	(178)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	1	36	(12)	51	
(-) Não Recorrentes	409	188	117	568	
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	(259)	(188)	(607)	(568)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
CPC	-	-	(121)	-	Provisão custos devolução terreno (NASP)
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	(150)	-	(150)	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
EBITDA Ajustado	2.122	2.190	5.853	6.265	

Lucro Líquido					
R\$ MM	3T23	3T24	9M23	9M24	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	252	422	1.151	1.031	
(-) Não Recorrentes ¹	250	138	(129)	389	
Aeris	-	-	(187)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	171	138	401	389	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Barcas	-	-	(543)	-	Acordo Barcas

CPC	-	-	121	-	Provisão custos devolução terreno (NASP)
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	79	-	79	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
Lucro Líquido Ajustado	502	560	1.022	1.420	

Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária	209.295	214.542	2,5%	604.970	625.535	3,4%	129.557	141.646	9,3%	394.102	421.553	7,0%
<i>Receita de Mitigação</i>	29.380	30.975	5,4%	92.163	90.468	-1,8%	43.120	34.299	-20,5%	146.920	121.539	-17,3%
Receita Tarifária	179.915	183.567	2,0%	512.807	535.067	4,3%	86.437	107.347	24,2%	247.182	300.014	21,4%
<i>Receita Acessória</i>	13.257	21.095	59,1%	39.468	56.065	42,1%	4.036	5.166	28,0%	12.362	14.490	17,2%
Ativo Financeiro	10.561	53.208	403,8%	15.302	145.066	848,0%	153.380	112.116	-26,9%	338.951	311.175	-8,2%
Outros	308	354	14,9%	1.549	846	-45,4%	2	3	50,0%	2	3	50,0%
Total Receita Bruta	233.421	289.199	23,9%	661.289	827.512	25,1%	286.975	258.931	-9,8%	745.417	747.221	0,2%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária	17.795	54.666	207,2%	52.998	95.928	81,0%	135.682	138.272	1,9%	388.941	406.485	4,5%
<i>Receita de Mitigação</i>	-	28.918	n.m.	-	28.918	n.m.	35.286	31.708	-10,1%	109.843	96.404	-12,2%
Receita Tarifária	17.795	25.748	44,7%	52.998	67.010	26,4%	100.396	106.564	6,1%	279.098	310.081	11,1%
<i>Receita Acessória</i>	2.480	3.225	30,0%	8.258	10.260	24,2%	8.075	8.478	5,0%	23.636	25.814	9,2%
Ativo Financeiro	51.702	51.844	0,3%	170.988	151.654	-11,3%	-	1.851	n.m.	-	12.418	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	636	n.m.	-	1.104	n.m.
Total Receita Bruta	71.977	109.735	52,5%	232.244	257.842	11,0%	143.796	149.237	3,8%	412.616	445.821	8,0%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 ²						Barcas					
	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	216.872	226.559	4,5%	622.437	650.436	4,5%	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
<i>Receita de Mitigação</i>	5.214	7.352	41,0%	16.366	20.107	22,9%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	211.658	219.207	3,6%	606.071	630.329	4,0%	27.646	25.840	-6,5%	79.060	77.279	-2,3%
<i>Receita Acessória</i>	1.867	2.615	40,1%	5.267	7.188	36,5%	762	1.094	43,6%	2.383	5.306	122,7%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	975	(116)	n.m.	576.722	5.608	-99,0%
Outros	-	105	n.m.	-	105	n.m.	330	457	38,5%	1.007	1.424	41,4%
Total Receita Bruta	218.739	229.279	4,8%	627.704	657.729	4,8%	29.713	27.275	-8,2%	659.172	89.617	-86,4%

1. Não considera o efeito de eliminações.

2. A partir do 3T23 a "Avaliação dos Indicadores de Qualidade IQS /IQM" antes considerada como deduções, passou a ser considerada como redutora de receita, impactando a receita tarifária da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Lucro Líquido	252	422	67,8%	1.151	1.031	-10,5%
(+) IR & CSLL	234	281	19,7%	797	861	8,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	775	746	-3,6%	2.442	2.284	-6,5%
(+) Depreciação e Amortização	399	440	10,3%	1.160	1.254	8,1%
EBITDA (1)	1.660	1.889	13,8%	5.550	5.430	-2,2%
Mg. EBITDA (1)	37,5%	33,8%	- 3,7 p.p.	43,6%	34,9%	- 8,7 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	31	33	5,4%	103	99	-3,2%
(+) Provisão de Manutenção (3)	80	105	29,5%	226	295	29,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(59)	(61)	3,4%	(131)	(178)	36,6%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	1	36	5966,7%	(12)	51	n.m.
(-) Não Recorrentes	409	188	-54%	117	568	387%
EBITDA ajustado (4)	2.122	2.190	3,2%	5.853	6.265	7,0%
Mg. EBITDA ajustada (5)	62,1%	57,9%	- 4,2 p.p.	60,1%	58,3%	- 1,8 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	3.671.782	4.055.729	10,5%	11.224.888	11.529.546	2,7%
- Receita de Pedágio	2.130.535	2.355.068	10,5%	6.062.922	6.649.303	9,7%
- Outras Receitas	1.541.247	1.700.661	10,3%	5.161.966	4.880.243	-5,5%
Deduções da Receita Bruta	(256.198)	(273.797)	6,9%	(718.213)	(781.552)	8,8%
Receita Líquida	3.415.584	3.781.932	10,7%	10.506.675	10.747.994	2,3%
(+) Receita de Construção	1.010.586	1.807.877	78,9%	2.211.483	4.823.048	118,1%
Custo dos Serviços Prestados	(2.704.812)	(3.645.491)	34,8%	(6.990.564)	(10.069.303)	44,0%
- Depreciação e Amortização	(378.942)	(418.511)	10,4%	(1.101.224)	(1.189.518)	8,0%
- Serviços de Terceiros	(317.825)	(423.369)	33,2%	(886.161)	(1.123.011)	26,7%
- Custo da Outorga	(51.274)	(61.526)	20,0%	(144.039)	(179.127)	24,4%
- Custo com Pessoal	(333.418)	(360.893)	8,2%	(988.124)	(1.031.616)	4,4%
- Custo de Construção	(1.010.586)	(1.807.877)	78,9%	(2.211.483)	(4.823.048)	118,1%
- Provisão de Manutenção	(80.601)	(104.360)	29,5%	(226.683)	(294.546)	29,9%
- Outros	(500.548)	(435.679)	-13,0%	(1.329.706)	(1.328.608)	-0,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(31.618)	(33.276)	5,2%	(103.144)	(99.829)	-3,2%

Lucro Bruto	1.721.358	1.944.318	13,0%	5.727.594	5.501.739	-3,9%
Margem Bruta	50,4%	51,4%	1,0 p.p.	54,5%	51,2%	-3,3 p.p.
Despesas Administrativas	(519.532)	(520.230)	0,1%	(1.480.612)	(1.452.499)	-1,9%
- Depreciação e Amortização	(19.942)	(21.603)	8,3%	(58.625)	(64.078)	9,3%
- Serviços de Terceiros	(86.905)	(129.248)	48,7%	(222.643)	(274.593)	23,3%
- Pessoal	(220.387)	(249.161)	13,1%	(639.097)	(752.599)	17,8%
- Outros	(192.298)	(120.218)	-37,5%	(560.247)	(361.229)	-35,5%
EBIT Ajustado	1.201.826	1.424.088	18,5%	4.246.982	4.049.240	-4,7%
Margem EBIT ajustada (a)	35,2%	37,7%	2,5 p.p.	40,4%	37,7%	-2,7 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	59.342	61.318	3,3%	130.409	178.124	36,6%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(576)	(36.366)	6.213,5%	12.401	(50.836)	n.m.
EBIT (b)	1.260.592	1.449.040	14,9%	4.389.792	4.176.528	-4,9%
Margem EBIT	28,5%	25,9%	-2,6 p.p.	34,5%	26,8%	-7,7 p.p.
+ Depreciação e Amortização	398.884	440.114	10,3%	1.159.849	1.253.596	8,1%
EBITDA (b)	1.659.476	1.889.154	13,8%	5.549.641	5.430.124	-2,2%
Margem EBITDA	37,5%	33,8%	-3,7 p.p.	43,6%	34,9%	-8,7 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(774.490)	(746.338)	-3,6%	(2.441.826)	(2.284.157)	-6,5%
Despesas Financeiras:	(1.306.710)	(1.061.399)	-18,8%	(4.113.276)	(3.452.978)	-16,1%
Receitas Financeiras:	532.220	315.061	-40,8%	1.671.450	1.168.821	-30,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	59.342	61.318	3,3%	130.409	178.124	36,6%
Lucro Antes do IR & CS	486.678	739.068	51,9%	1.935.565	1.943.207	0,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(360.031)	(303.007)	-15,8%	(1.065.435)	(1.067.611)	0,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	125.461	22.309	-82,2%	268.544	206.083	-23,3%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	252.108	458.370	81,8%	1.138.674	1.081.679	-5,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	(576)	(36.366)	6.213,5%	12.401	(50.836)	n.m.
Lucro Líquido	251.532	422.004	67,8%	1.151.075	1.030.843	-10,4%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,12471	0,20955	68,0%	0,57016	0,51135	-10,4%

BALANÇO CONSOLIDADO
2T24
3T24

Legislação Societária (R\$ Milhares)

ATIVO
CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa	4.464.857	6.796.739
Contas a Receber	2.763.279	2.625.887
Contas a Receber de Partes Relacionadas	11.639	12.513
Aplicações financeiras e conta reserva	1.906.696	1.846.528
Tributos a Recuperar	305.483	386.160
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	131.194	129.283
Contas a Receber com Operações de Derivativos	27.521	25.619
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas	89.229	85.878
Despesas antecipadas e outros	581.644	663.284
Ativos mantidos para venda	-	-
Total do circulante	10.281.542	12.571.891

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.795.318	5.851.383
Créditos com Partes Relacionadas	305.892	288.123
Impostos e Contribuições a Recuperar	311.491	231.845
Tributos Diferidos	1.347.267	1.351.544
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.601.488	1.570.123
Contas a Receber com Operações de Derivativos	116.139	125.535
Despesas antecipadas e outros	368.762	404.411
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.123.718	10.100.325
Investimentos	879.100	863.400
Imobilizado	934.645	1.013.475
Intangível	33.077.706	34.373.873
Intangível em Andamento	93.990	141.987
Arrendamento Mercantil	14.905	12.154
Total do Ativo Não Circulante	45.124.064	46.505.214
TOTAL DO ATIVO	55.405.606	59.077.105
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	378.962	350.290
Debêntures	2.819.717	1.866.842
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	99.103	108.153
Fornecedores	787.096	937.847
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	748.943	790.564
Impostos e Contribuições Parcelados	3.380	4.052
Obrigações Sociais e Trabalhistas	472.553	569.453
Passivos com Partes Relacionadas	36.238	36.288
Mútuos - partes relacionadas	212.064	219.589
Dividendos e JCP a Pagar	44.996	154.265
Provisão de Manutenção	362.097	404.902
Obrigações com o Poder Concedente	278.429	287.366
Outras contas a pagar	506.658	630.954
Passivos mantidos para venda	-	-
Total do Circulante	6.750.236	6.360.565
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.461.040	7.561.650
Debêntures	20.573.159	24.613.147
Impostos e Contribuições a Recolher	7.059	6.866
Impostos e Contribuições Parcelados	8.740	12.928
Contas a pagar com Operações de Derivativos	53.165	53.139
Tributos Diferidos	2.556.425	2.538.929
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	217.570	225.888
Provisão de Manutenção	647.071	590.307
Obrigações com o Poder Concedente	2.527.565	2.565.889
Passivos com Partes Relacionadas	11.194	5.905

Obras a Executar	285.712	248.239
Outras contas a pagar	426.838	393.533
Total do exigível a longo prazo	34.775.538	38.816.420
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	953.380	920.457
Reservas de lucros	5.306.264	5.306.264
Lucros acumulados	608.839	1.030.843
Ágio Em Transações De Capital	266.679	229.695
Patrimônio líquido dos controladores	13.158.104	13.510.201
Participações de acionistas não controladores	721.728	389.919
Total do patrimônio líquido	13.879.832	13.900.120
TOTAL	55.405.606	59.077.105

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T23	3T24	9M23	9M24
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.603.019	2.043.778	4.757.758	5.251.291
Lucro líquido do exercício	252.108	458.370	1.138.674	1.081.679
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(125.461)	(22.309)	(268.544)	(206.083)
Apropriação de despesas antecipadas	31.618	33.276	103.144	99.829
Depreciação, amortização e impairment	359.086	399.853	1.042.474	1.136.703
Baixa do ativo imobilizado e intangível	(10.956)	(1.209)	121.390	29.405
Pis e Cofins Diferidos	698	716	2.075	2.145
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições - ágio	34.153	37.888	100.280	103.481
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18.446	(1.197)	(33.488)	9.027
Variação monetária das obrigações com os Poderes Concedentes	9.885	20.695	136.790	120.878
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	930.282	874.315	2.833.664	2.644.168
Capitalização de custo de empréstimos	(51.993)	(110.567)	(151.453)	(338.496)
Resultado de operações com derivativos	141.011	12.865	53.412	256.403
Constituição da provisão de manutenção	80.601	104.360	226.683	294.546
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	13.443	22.078	36.192	62.421
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(25.833)	27.651	13.911	79.631
Provisão para perda esperada - contas a receber	(5.305)	1.467	(16.920)	6.484
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.435	2.389	21.077	13.791
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	379	286	1.256	1.021
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	20.482	19.876	59.973	58.406
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(576.602)	(376.590)	(1.541.689)	(1.063.714)
Equivalência patrimonial	(59.342)	(61.318)	(130.409)	(178.124)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	215	1.256	(3.201)	3.973
Investimentos a realizar 2022 e Obras a Executar TAC Linhas 8 e 9 em 2023	150.000	481	150.000	12.482
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.341	-	17.542	-
Juros sobre mútuo com terceiros	4.950	4.544	14.310	13.095

Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(102.241)	11.115	103.100	(246.413)
Juros e variação monet. sobre termo de autoc., acordo de leniência e PIC 2022 e Variação monetária s/ obras a executar TAC em 2023	7	-	329	-
Depreciação - Arrendamento	5.645	2.373	17.095	13.412
Baixa - Arredondamento	3	(61)	63	688
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	16.475	17.426	55.966	58.330
Ganho e Perda na alienação de investimentos / Maas (2023), baixa parcela retida ex-acionistas de Barcas (2022) e venda da Samm (05/2024)	-	-	15.430	2.212
Rendimento de aplicação financeira	(219.024)	(55.060)	(147.691)	(151.788)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.416	(448)	3.710	1.345
Amortização de contrato - arrendamento	-	(190)	-	(190)
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.554	4.105	7.847	14.847
Receita de reequilíbrio - Aeris, ViaMobilidade 5 e 17, ViaQuatro e BH Airport em 2023 e 2022 AutoBan	-	27.670	(192.131)	-
Variações nos ativos e passivos	702.543	587.672	966.897	1.315.697
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(112.420)	(27.395)	(38.655)	(178.786)
Contas a receber - partes relacionadas	(6.489)	26.346	(1.080)	53.005
Impostos a recuperar	(28.666)	687	(112.809)	22.745
Recebimento arrendamento - Ativo	-	407	-	407
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.560	68.276	75.439	105.421
Despesas antecipadas e outras	60.223	(89.074)	(29.842)	(93.230)
Recebimento de ativo financeiro	358.627	439.643	1.422.109	1.516.281
Adiantamento a fornecedores	6.283	2.089	(50.084)	4.700
Ativo financeiro	251.810	87.898	223.378	241.582
Estoques	(112.332)	(35.123)	(112.332)	(96.579)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	74.453	121.834	(106.985)	(320.158)
Fornecedores - partes relacionadas	(174.101)	(9.191)	(180.675)	17.275
Obrigações sociais e trabalhistas	101.371	97.599	25.202	37.595
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	360.710	323.526	880.726	973.689
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(282.743)	(278.913)	(1.053.388)	(880.240)
Realização da provisão de manutenção	(48.041)	(140.397)	(104.243)	(189.274)
Obrigações com os Poderes Concedentes	18.299	6.850	44.998	4.464
Trabalhistas, tributários e previdenciários	(34.768)	(19.331)	(66.381)	(70.105)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(2.706)	-	(2.706)	-
Receita diferida	47.940	-	(697)	-
Mútuos com terceiros	(743)	(4.544)	(2.147)	(13.095)
Impostos diferidos	(535)	(593)	(1.587)	(1.734)
Obras a Executar (TAC)		6.687		16.084
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas		1.262		10.442
Outras contas a pagar	224.811	9.129	158.656	155.208
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(78.663)	(102.367)	(222.071)	(234.094)
Adições ao ativo intangível	(1.017.357)	(1.688.321)	(3.459.148)	(4.044.988)
Outros de ativo intangível	10.272	11.820	9.450	16.069
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(460)	-	(460)
AFAC - partes relacionadas	(105)	(141)	(355)	(342)
Alienação de investimentos / Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	-	100.000
Aquisição de Arrendamento	2.134	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	650.128	151.419	2.480.983	1.010.423

Resgates / Aplicações (conta reserva)	79.383	(72.159)	70.711	(192.078)
Ativos e passivos mantidos para venda	(1.448)	-	(29.960)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(355.656)	(1.700.209)	(1.150.390)	(3.345.470)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	(44.825)	(41.102)	(44.825)	(41.102)
Liquidação de operações com derivativos	(69.436)	(11.335)	(219.349)	(74.590)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações	81.157	6.429.871	5.782.363	8.571.805
Pagamentos de principal	(2.680.385)	(3.593.741)	(4.936.656)	(5.386.981)
Pagamentos de Juros	(755.935)	(542.141)	(2.484.243)	(1.963.012)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	961	109.269	(83.481)	(456.968)
Pagos a acionistas não controladores	(1.681)	(395.063)	(4.543)	(395.133)
Participação dos acionistas não controladores	49.634	24.108	150.322	111.344
AFAC - partes relacionadas	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento (Pagamentos)	(7.481)	(2.486)	(20.423)	(15.139)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.427.991)	1.977.380	(1.860.835)	350.224
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	1.993	10.933	3	(8.023)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(2.178.635)	2.331.882	1.746.536	2.248.022
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	9.154.244	4.464.857	5.229.073	4.548.717
No final do período	6.975.609	6.796.739	6.975.609	6.796.739



Anexo 2 - Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.623	4.017	10,9%	10.306	11.399	10,6%
EBITDA ajustado¹	2.283	2.365	3,6%	6.276	6.756	7,7%
EBITDA ajustado - Rodovias	1.617	1.690	4,5%	4.565	4.856	6,4%
EBITDA ajustado - Mobilidade	553	571	3,2%	1.422	1.561	9,8%
EBITDA ajustado - Aeroportos	330	381	15,7%	871	1.086	24,6%
EBITDA ajustado - Outros	(216)	(278)	28,6%	(582)	(747)	28,2%
Mg. EBITDA ajustada²	63,0%	58,9%	-4,1 p.p.	60,9%	59,3%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	502	560	11,7%	1.209	1.420	17,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,8	3,0	0,2x	2,8	3,0	0,2x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	311,2	324,8	4,4%	898,4	940,7	4,7%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	184,3	193,6	5,0%	529,2	560,6	5,9%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	5,5	5,9	7,3%	15,5	16,6	7,1%
CAPEX³	1.352	2.123	57,0%	4.239	5.012	18,2%
Opex (caixa) / Receita Líquida ajustada (LTM)	41,3%	41,5%	0,2 p.p.	41,3%	41,5%	0,2 p.p.

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.
2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.
3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Desempenho Operacional

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Renovias	6.253.746	6.668.334	6,6%	10,2	10,6	3,9%
ViaRio	3.991.786	4.106.987	2,9%	7,8	7,8	0,0%
Proforma total	10.245.532	10.775.321	5,2%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	9M23	9M24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Renovias	17.543.498	19.002.180	8,3%	10,0	10,4	4,0%
ViaRio	11.554.110	12.014.930	4,0%	7,8	7,8	0,0%
Proforma total	29.097.609	31.017.109	6,6%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	393.696	380.137	-3,4%	14,4	14,7	2,5%
Internacional	368.273	347.552	-5,6%	57,3	58,2	1,6%
Consolidado proforma	761.969	727.689	-4,5%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	3T23	3T24	Var.%	3T23	3T24	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	1.125.527	1.072.467	-4,7%	14,2	14,7	3,4%
Internacional	934.735	965.602	3,3%	56,4	58,1	3,1%
Consolidado proforma	2.060.262	2.038.069	-1,1%			

Receitas Complementares

Receitas Complementares	3T23	3T24	Var.%	9M23	9M24	Var.%
Aeroportos	178.370	221.939	24,4%	516.596	627.262	21,4%
Mobilidade	30.477	41.673	36,7%	91.374	119.123	30,4%
Rodovias	30.205	31.373	3,9%	88.711	90.821	2,4%
Outros ¹	4.775	342	-92,8%	12.364	7.672	-37,9%
Consolidado com controladas em conjunto	243.827	295.327	21,1%	709.045	844.878	19,2%

1. Holdings, CSC e SAMM.

Os principais destaques foram:

- **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 9%, além do aumento do dólar médio no período. Houve inauguração de 5 novas salas VIPs, em Curitiba, BH Airport, Palmas, Goiânia e Foz do Iguaçu, e de novas operações de varejo em Curaçao e em diversos aeroportos dos Blocos Sul e Central. Adicionalmente, em Quiport, houve a aquisição e operação de um prédio administrativo/comercial, possibilitando o recebimento da totalidade das remunerações comerciais das áreas locadas, reajuste das tarifas de estacionamento em BH Airport e renegociações dos contratos de *car rental* em Goiânia e São Luís.
- **Mobilidade:** aumento impulsionado principalmente pela receita de publicidade, com impacto de aproximadamente R\$ 5 milhões, devido ao recebimento de gatilhos contratuais e *naming rights*. Além disso, houve também a inauguração dos *malls* no Metrô Bahia e maior comercialização de espaços nos *malls* de SP e RJ.
- **Rodovias:** aumento, principalmente, devido aos novos contratos de publicidade e exploração da faixa de domínio na ViaRio, Renovias, RioSP, ViaOeste e ViaSul.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconferência

Videoconferência em português com
tradução simultânea para o inglês:

TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 2024

10:00h São Paulo / 9:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes
eventos estão disponíveis no *website*
da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)

